

CLIENTE: Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

VEÍCULO: Portal Uberlândia

DATA: 13/09/2015

PORTAL UBERLÂNDIA

Conferência aponta desafios para uso eficiente da água

Publicado em: 13/09/2015 19:25:27 - Atualizado em: 14/09/2015 07:41:07



Teve início na noite deste domingo (15) a Conferência Nacional de Segurança Hídrica, no Center Convetion. O evento, apoiado pela Prefeitura de Uberlândia e realizado pela Pool Comunicação, Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Araguari e Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vai até o dia 16 de setembro.

O objetivo é apresentar e debater o Plano Nacional de Segurança Hídrica. O tema também aborda o problema da escassez de água no Brasil reunindo vários setores para propor soluções à crise hídrica. "A questão climática é cíclica. Por isso não devemos esquecer que pode haver agravamentos. É preciso então discutir como a água está chegando às pessoas e

debater entre os municípios, pois às vezes o rio nasce em uma cidade e corre para a outra. Logo, todos devemos cuidar das nascentes”, salientou o prefeito Gilmar Machado.

A crise, segundo os estudiosos, deve ser entendida como consequência não apenas do baixo índice pluviométrico, mas também devido à gestão ineficiente da oferta, controle inadequado da demanda e muito uso e pouco reúso da água. Outro ponto de destaque é a projeção da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) sobre o aumento de 60% na produção de alimentos para a população mundial até 2050.

“Grande parte desse aumento deverá vir obrigatoriamente da ampliação das áreas irrigadas, o que poderá intensificar os conflitos pelo uso da água, principalmente se não observarmos o planejamento e a gestão das disponibilidades e demandas”, explicou Gisela Damm Forattini, diretora da Área de Planejamento da Agência Nacional de Águas (ANA).

Na palestra de abertura, Peter Gammeltoft, especialista em assuntos ambientais e desenvolvimento sustentável e mestre em Engenharia Química pela Universidade Técnica da Dinamarca, alertou para as mudanças no futuro do planeta e como devem ser tratados os recursos naturais.

“Até 2050 a população mundial vai aumentar um terço e terá um crescimento econômico de 200%. Será uma população que gasta mais recursos, mais água, mais energia e que vai comer melhor. O grande desafio será usar a água de maneira eficiente para poder produzir toda essa energia e alimentos para as pessoas. Hoje em dia não podemos mais tratar a questão da água separadamente da energia e dos alimentos. É uma questão de uso eficiente de recursos”, avaliou.

Durante os quatro dias de evento estão previstos fóruns de debate, oficinas e palestras. Ao final da programação será elaborado um protocolo de intenções a ser apresentado a órgãos de fomento, imprensa e governo. O acesso a todas as atividades da Conferência é gratuito e as inscrições podem ser feitas pelo site www.cnsh.com.br.